



Economia do Trabalho e dos Recursos Humanos

11. Desemprego e Políticas de Emprego | Exercícios*

Licenciatura em Economia

Luís Clemente-Casinhas

Universidade Autónoma de Lisboa - Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

1. Questões de revisão

1. Quais são as diferenças entre desemprego friccional e estrutural? Deveríamos estar igualmente preocupados com todos os tipos de desemprego? As mesmas políticas ajudariam a aliviar o desemprego friccional e estrutural?
2. Em que consiste o desemprego sazonal? É este tipo de desemprego que tipicamente preocupa os decisores políticos?
3. Em que consiste o desemprego cíclico? Que formas de o reduzir existem?
4. Derive o estado estacionário da taxa de desemprego, mostrando como depende das probabilidades de transição entre emprego e desemprego.
5. Um candidato a um emprego deve seguir uma estratégia de procura não sequencial ou sequencial? Obtenha o salário pedido por um candidato a um emprego. Discuta por que é que o salário pedido corresponde ao salário que torna um trabalhador indiferente entre procurar ou não procurar emprego.
6. O que é a hipótese de substituição intertemporal? Será que esta hipótese fornece uma explicação convincente da tendência cíclica da taxa de desemprego?
7. O que é a hipótese das mudanças setoriais?
8. Por que é que a curva de Phillips é vertical no longo prazo?
9. O que são políticas passivas de emprego? Quais as suas vantagens e desvantagens?

*Ehrenberg, R., Smith, R. & Hallock, K. (2021). *Modern Labor Economics* (14th ed.). Routledge.
Borjas, G. (2024). *Labor Economics* (9th ed.). McGraw Hill.

10. O que são políticas ativas de emprego? Quais as suas vantagens e desvantagens?

2. Problemas

1. Suponha que 25000 pessoas ficam desempregadas. Existem os seguintes dados sobre a duração dos períodos de desemprego na economia:

Duração do desemprego	Taxa de saída do desemprego
1	0.60
2	0.20
3	0.20
4	0.20
5	0.20
6	1.00

onde a taxa de saída para o mês t representa a fracção de pessoas desempregadas que estiveram desempregadas durante t meses e que "escaparam" do desemprego no final do mês.

- Quantos meses de desemprego irão passar os 25000 trabalhadores desempregados?
- Que fracção de pessoas que estão desempregadas são "desempregadas de longa duração" na medida em que os seus períodos de desemprego durarão 5 ou mais meses?
- Que fracção dos meses de desemprego pode ser atribuída a pessoas que são desempregadas de longa duração?
- Qual é a natureza do problema do desemprego neste exemplo: demasiados trabalhadores a perder os seus empregos ou demasiados períodos de desemprego longo?

2. Suponha que a receita marginal da procura de emprego é dada por

$$MR = 50 - 1.5w$$

onde w é a oferta salarial em questão. O custo marginal desta mesma procura é dado por

$$MC = 5 + w$$

- a. Por que é que a receita marginal da procura por trabalho pela parte do trabalhador é uma função negativa da oferta salarial?
 - b. Que interpretação tem a ordenada na origem igual a \$5? E o declive da curva do custo marginal?
 - c. Qual é o salário pedido pelo trabalhador? Um trabalhador aceitará uma oferta de emprego de \$15?
 - d. Suponha que o custo marginal da procura aumenta para $MC = 20 + w$. Qual é o novo salário pedido? O trabalhador aceitará uma oferta de emprego de \$15?
3. Um mercado de trabalho tem 50000 pessoas na força de trabalho. A cada mês, uma fração p de trabalhadores empregados fica desempregada ($0 < p < 1$) e uma fração q de trabalhadores desempregados fica empregada ($0 < q < 1$).
- a. Qual é a taxa de desemprego em estado estacionário?
 - b. No estado estacionário, quantos dos 50000 na força de trabalho estão empregados e quantos estão empregados por mês? Quantos dos desempregados se tornam empregados todos os meses?
 - c. Suponha que $p = 0.08$ e $q = 0.32$. Qual é a taxa de desemprego no estado estacionário e quantos trabalhadores passam do emprego para o desemprego em cada mês?
4. Compare dois trabalhadores desempregados; um tem 25 anos e o outro 55 anos. Ambos os trabalhadores têm competências semelhantes e enfrentam a mesma distribuição de oferta salarial. Suponha que ambos os trabalhadores também incorrem em custos de procura de emprego semelhantes. Que trabalhador terá um salário pedido mais alto e por que razão?
5. Consideremos uma pequena economia insular em que quase todos os empregos estão na indústria do turismo. É aprovada uma lei que determina que todos os trabalhadores da indústria do turismo recebam o mesmo salário horário nacional, apesar de os trabalhadores diferirem nas suas competências e esforços. Na verdade, alguns trabalhadores simplesmente não conseguem produzir produção suficiente para compensar ganharem o salário nacional.
- a. Como será a estratégia ideal de procura de emprego de um trabalhador diferente daquela discutida na aula? Qual é a diferença essencial entre este exemplo e o caso geral discutido na aula?

- b.** Apesar da lei, os trabalhadores tornam-se mais produtivos com a experiência. Como poderão as empresas competir pelos trabalhadores quando todos os trabalhadores devem receber o mesmo salário?

- 6.** Durante a Grande Recessão, muitas notícias centraram-se num número crescente de trabalhadores desencorajados. A implicação de muitas destas histórias é que a situação do desemprego era pior do que a indicada pela taxa de desemprego devido à existência destes trabalhadores desencorajados.
 - a.** Quais são algumas das razões normalmente apresentadas para não incluir trabalhadores desencorajados no cálculo da taxa de desemprego?
 - b.** Mostre matematicamente que se os trabalhadores desencorajados fossem tratados como desempregados, a taxa de desemprego aumentaria.

- 7.** Considere o modelo padrão de procura de emprego conforme descrito em aula.
 - a.** Por que é que o salário pedido e a duração esperada do desemprego estão positivamente relacionados?
 - b.** No contexto do modelo de procura de trabalho pelo trabalhador, explique como o salário pedido e a duração do desemprego são afetados por uma economia paralela. Qual é o efeito sobre a taxa de desemprego de equilíbrio?